

EDITORIAL

O número 16 da revista *Inter-Legere* traz consigo duas propostas. A primeira é a do próprio Dossiê Transdisciplinaridade, o qual apresenta ao leitor um conjunto de trabalhos acadêmicos de estudiosos do mais alto nível intelectual e de expressão acadêmica internacional, capitaneados por seus organizadores, professores doutores Maria da Conceição de Almeida (UFRN), Josineide Silveira de Oliveira (UERN) e Thiago Izaias Nóbrega de Lucena (UFRN). Coordenados pela primeira, os três são pesquisadores do Grupo de Estudos da Complexidade (GRECOM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), grupo também reconhecido nacional e internacionalmente por suas reflexões e práticas pedagógicas e científicas voltadas para a complexidade e o pensamento complexo, tendo como horizonte a dialogia entre diferentes campos das ciências, bem como entre a cultura científica, a cultura humanística e os saberes da tradição. Há mais de vinte anos, o GRECOM forma educadores e pesquisadores numa abordagem transdisciplinar do fazer científico e educativo, contando como parceiro intelectual o eminente pensador Edgar Morin.

Os pesquisadores do GRECOM que organizaram o Dossiê Transdisciplinaridade assinam sua apresentação, encontrada na respectiva seção. Os autores e autoras do dossiê cobrem uma gama variada de importantes instituições universitárias e centros de pesquisa de países diversos, como Costa Rica, México, Portugal, França, Espanha, Canadá, Estados Unidos e Brasil. A vinculação dos autores brasileiros abrange instituições de São Paulo, Bahia, Rio Grande do Norte, Distrito Federal e Pernambuco.

Além do destaque para um dossiê de tamanha envergadura intelectual, a segunda proposta do número 16 da *Inter-Legere* é trazer à baila trabalhos acadêmicos apresentados no IV CESO – Ciclo de Estudos em Ciências Sociais¹. O CESO opera através de Grupos de Trabalho, oportunizando espaço de interlocução acadêmica, principalmente, aos pós-graduandos do PPGCS/UFRN, no qual eles podem apresentar seus estudos. Por iniciativa da coordenação do Programa, os melhores trabalhos do IV CESO foram indicados pelas respectivas coordenações dos GTs para publicação na revista *Inter-Legere*. Nesse número 16, trazemos quatro trabalhos vindos do IV CESO².

Em termos de mudanças estruturais que a revista tem vivido nos últimos dois anos, gostaríamos de aproveitar esse editorial para falarmos um pouco a respeito e da revista em si. É o que faremos agora. A *Inter-Legere* nasceu há nove anos pela antevisão e iniciativa arrojada de um grupo de estudantes do PPGCS/UFRN, encabeçado por Anderson Christopher dos Santos, em colaboração com Adriana Aparecida de Souza, Lenina Lopes e outros colegas, então pós-graduandos. Hoje, todos eles doutoraram-se e são atuantes professores universitários e pesquisadores. Na época, eles integravam o Grupo de Pesquisa “Cultura, Política e Educação”, trabalhando sob a batuta do professor Dr. José Willington Germano, com ampla e significativa trajetória acadêmica e intelectual no campo educativo e da cultura. Um incansável estimulador da interlocução da universidade com a sociedade, e que sempre apostou na democratização universitária através de um ensino dialogado e de ações de extensão participativas, entre elas, a socialização dos conhecimentos universitários produzidos em conjunto com a sociedade e para além de seus estreitos limites internos. É sob os auspícios desse legado intelectual desse

¹ Evento regular do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) da UFRN, de periodicidade bianual, que costuma ser realizado em parceria com o Colóquio Internacional de Ciências Sociais da UFRN, esse último vinculado ao Departamento de Ciências Sociais da instituição. Foi o caso do IV CESO que aconteceu articulado ao VII Colóquio bem como ao Seminário Internacional Max Weber, sendo esse último também promovido pelo PPGCS/UFRN.

² Eles foram incluídos na sua Seção Estudos, a qual recebe artigos científicos em fluxo contínuo e que, por essa razão, não poderia num único número trazer todos os trabalhos que vieram desse evento. Aqueles que não foram publicados nesse número da revista, farão parte do próximo e do subsequente, todos com previsão de publicação até agosto de 2016.

seu maior apoiador nos seus primórdios que a *Inter-Legere* se pautou e trilhou sua linha editorial.

Com a publicação desse novo número da revista, completamos dezesseis edições de um sonho que cresceu e extrapolou o âmbito de um projeto de estudantes e de um grupo de pesquisa. Com a profissionalização da revista, iniciada de forma mais contundente na editoria do Prof. Dr. Alex Galeno Araújo Dantas no período 2013-2014, a *Inter-Legere* tornou-se mais um importante periódico científico do PPGCS/UFRN e, a nosso ver, também das áreas de Ciências Sociais, Educação e Humanidades. Esse editor, auxiliado por uma nova equipe de pós-graduandos, contribuiu significativamente para dar à revista novo vigor, recriando seu projeto editorial e imprimindo-lhe critérios de submissão, avaliação e de publicação atinados aos definidos para as revistas de pós-graduações brasileiras avaliadas pela Capes. Assim, a *Inter-Legere* alçava novos patamares, mas continuava sua vocação de revista produzida por muitas mãos, aliando o trabalho conjunto de professores e estudantes. Em termos de conteúdo, uma rápida passeada por seus números anteriores nos revela seu compromisso com a reflexão educacional, epistemológica, cultural, política e atendida com problemáticas contemporâneas.

Em 2014, quando assumimos a editoria da revista, novamente novo grupo de pós-graduandos foi se constituindo como equipe de trabalho e, frente ao desafio os colocado pelo Programa, de tornar a revista mais próxima dos critérios estabelecidos pelo *qualis* periódicos da Capes, novas reformulações foram feitas em sua política editorial. Em consequência, novos apoios foram buscados e obtidos. Registramos aqui o da Coordenação do Programa de Pós-Graduação, o do Departamento de Ciências Sociais, o da Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, do Setor de Repositórios Digitais BCZM/UFRN, todos órgãos da UFRN que, de diferentes maneiras, possibilitaram que a *Inter-legere* se consolidasse como revista científica e cultural.

Apesar de uma série de dificuldades institucionais cada vez mais conhecidas e melhor enfrentadas, pretendemos colocar a revista totalmente em dia nesse ano de 2016. Para tanto, passamos a contar com a parceria do Prof.

Orivaldo Pimentel Lopes Junior, que veio compor conosco no trabalho de editor e, juntos, daremos cabo da publicação dos números 17 (Dossiê Religião e Política) e 18 (Dossiê Ensino de Ciências Sociais), os quais já estão em nossas mãos para o trabalho editorial necessário. Apesar de termos ampliado nosso leque de pareceristas, procurando abranger variadas áreas e campos de saber que interagem com as Ciências Sociais, assim como várias instituições brasileiras, essa é uma tarefa contínua dos editores, e uma das mais difíceis, na medida em que a sobrecarga de trabalho docente nas universidades inibe uma resposta rápida dos pareceristas às demandas das revistas.

Felizmente, para os nossos dossiês, verificamos que a preocupação em publicar somente em revistas altamente ranqueadas acontece em pequena proporção, pois seus autores consagrados e bem posicionados academicamente, pouco se preocupam com pontuação, importando-se mais com a divulgação de seus trabalhos em periódicos científicos com uma postura acadêmica mais aberta que quase sempre não ocupam posição hegemônica no meio. É com o que de melhor contamos para posicionar e afirmar a *Inter-Legere* como uma revista antiparadigmática, aberta às discontinuidades de pensamento na produção de saberes não somente críticos, mas inovadores e criativos.

No formato da revista, pequenas inovações são introduzidas pouco a pouco, como a que aconteceu na Seção Leituras, cuja abrangência cobre não somente resenhas eminentemente científicas, mas principalmente resenhas de produções filosóficas, artísticas e literárias, além de resenhas de teses e dissertações destacadas, que não mais aparecem em uma seção específica, como antes. Por sua vez, a antiga Seção Debates foi extinta e as entrevistas passaram a ser exclusividade da Seção Dossiê. Com isso, esperamos gerar mais agilidade no processo de trabalho e marcar mais fortemente nossa linha editorial, onde o carro chefe são os dossiês temáticos obtidos prioritariamente por convite a organizadores *ad hoc*.

A novidade para o número 18 será a abertura da Seção Ensino de Ciências Sociais, a qual será lançada dentro de um número com dossiê dedicado à temática. Nela pretendemos dar vazão a estudos e experiências

docentes na área, em especial da Sociologia no ensino médio, cuja obrigatoriedade legal no Brasil, no ano de 2008, impôs novos desafios para a comunidade docente e científica preocupada e interessada em pensar e fazer um ensino de qualidade em todos os níveis em que as ciências sociais acontecem no Brasil. Com essa iniciativa, talvez a primeira no país, assumimos a luta de responder de forma reflexiva e propositiva a expectativas sociais, especialmente do professorado do nível médio e dos licenciandos de Ciências Sociais, no tocante a formarmos cidadãos críticos capazes de intervir de modo qualitativo na transformação da sociedade em moldes mais igualitários e justos, bem como a incentivarmos a reforma do pensamento e da educação, como vem há anos propugnando Edgar Morin.

Por fim, agradecemos aos autores, aos pareceristas, aos membros do Conselho Editorial e Comissão Editorial da revista, aos colegas do PPGCS, aos estudantes e gestores que contribuíram para a publicação de mais esse número da *Inter-Legere*, um número instigante, cheio de vida, trazendo a promessa de que fazer ciência e educação de um modo mais completo, inteiro e com responsabilidade com a Terra, com a vida e com a condição humana é não somente desejável, mas efetivamente possível.

Natal, março de 2016.

Ana Laudelina Ferreira Gomes
Editora